

S. Gregório de Nazianzo -- Hino a Deus

David Mourão-Ferreira

Para citar este documento / To cite this document:

David Mourão-Ferreira, "S. Gregório de Nazianzo -- Hino a Deus", *Colóquio/Letras*, n.º 163, Jan. 2003, p. 166-167.

S. GREGÓRIO DE NAZIANZO

Séc. IV

HINO A DEUS

Ó Tu, que estás para além de tudo,
como designar-Te de modo diferente?
Que palavra Te pode cantar,
se nenhum vocábulo Te nomeia expressamente?
E como há-de o espírito encarar-Te,
se não consegues ser apercebido
por nenhum espírito inteligente?

Só Tu és inominável,
embora tenhas criado
tudo quanto a palavra apreende...
Só Tu és in-conhecível,
embora tenhas criado
o próprio conhecimento...

Todas as coisas falantes, ou não falantes,
entoam a Tua glória.
Todas as coisas pensantes, ou não pensantes,
conhecem a Tua glória.
Todos os desejos de todos,
todos os sonhos de todos,
todas as preces de todos
gravitam à Tua roda...

E todo o Universo, com a consciência de Teu Ser,
Te canta um hino de silêncio.
Tudo em Ti permanece
e tudo faz, de Ti,
a sua convergência...
És o começo e o fim de tudo,
és o todo
e nada de distinto dentro desse Todo.

E, quanto a nomes,
todos Te pertencem, todos, todos.

Como Te chamarei, contudo,
se és o único que não tens nome?
Que espírito celeste poderá penetrar
para além desses véus
tão acima de todas as nuvens?
Ah! Sê-nos propício,
Tu que és tudo
e que estás, afinal, para além de tudo!